



DETECÇÃO DE LESÕES EM SUÍNOS POR INSPEÇÃO POST MORTEM: FREQUÊNCIA E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

CAROLINE ANCILOTTO SOBRINHO

Introdução: A suinocultura é uma das principais atividades agroindustriais do Brasil, com crescente importância no mercado internacional. Nesse cenário, a inspeção post mortem realizada em matadouros-frigoríficos exerce papel fundamental na detecção de lesões e alterações patológicas que comprometem a qualidade dos produtos. A avaliação das vísceras comestíveis permite identificar enfermidades prevalentes, contribui para a segurança alimentar e reflete o estado sanitário dos rebanhos, orientando medidas de controle nas granjas. Alterações como pneumonia, nefrite e pleurite são frequentes e podem ser diagnosticadas por inspeção macroscópica, desde que os parâmetros adotados sejam executados corretamente. **Objetivo:** Objetiva-se analisar os efeitos da inspeção post mortem na detecção de lesões e alterações patológicas em vísceras comestíveis de suínos abatidos, com base em dados de frigoríficos inspecionados. **Metodologia:** Este trabalho baseia-se em dois estudos selecionados no Google Acadêmico, realizados em matadouros-frigoríficos sob inspeção oficial. O primeiro avaliou 33.169 suínos abatidos em Alagoinhas (BA), sob inspeção estadual integrada ao SISBI, entre dezembro de 2010 e abril de 2012, com análise das linhas C (coração/língua), D (pulmão/fígado) e F (rins). O segundo foi conduzido em um frigorífico sob Serviço de Inspeção Federal (SIF), com avaliação de 400 carcaças e vísceras, visando identificar as alterações mais recorrentes. **Resultados:** No matadouro de Alagoinhas, foram condenadas 59.019 vísceras, sendo 54.539 devido a lesões patológicas, como pneumonia (33,25%), aspiração de sangue (21,84%), nefrite (11,94%) e uronefroze (10,96%). Os pulmões foram os órgãos mais acometidos, com predominância de alterações respiratórias. No segundo estudo, destacaram-se hepatite (33,6%), pneumonia (31,5%) e pleurite (12,7%). A presença dessas lesões, mesmo em número reduzido de amostras, reforça a importância da inspeção minuciosa como ferramenta de vigilância sanitária. **Conclusão:** A inspeção post mortem, quando executada com rigor técnico, é eficaz na identificação de alterações relevantes. A identificação eficiente dessas lesões contribui para interromper a cadeia de transmissão de patógenos aos humanos por meio da carne suína. O consumo de carne com lesões não identificadas pode representar riscos à saúde humana, como exposição a agentes infecciosos, toxinas ou contaminações cruzadas. Esses achados reforçam o papel do médico-veterinário na segurança dos alimentos, na vigilância epidemiológica e na promoção da saúde pública.

Palavras-chave: **INSPEÇÃO POST MORTEM; LESÕES MACROSCÓPICAS; SAÚDE PÚBLICA**